

Tatiane Francisca Lopes Madruga

Fabiana Arão Millions

**CARACTERIZAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO
MATERNO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho apresentado à Universidade
Federal de Minas Gerais – Faculdade
de Medicina, para obtenção do Título
de Graduação em Fonoaudiologia.

Belo Horizonte

2012

Tatiane Francisca Lope Madruga

Fabiana Arão Millions

**CARACTERIZAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO
MATERNO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho apresentado à Universidade
Federal de Minas Gerais – Faculdade
de Medicina, para obtenção do Título
de Graduação em Fonoaudiologia.

Orientadora: Andréa Rodrigues Motta

Co-orientadora: Amélia Augusta de
Lima Friche

Belo Horizonte

2012

Resumo expandido

Introdução: o aleitamento materno além de ser a estratégia isolada que mais previne mortes infantis, também promove a saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta. Portanto, as orientações sobre aleitamento materno, fornecidas às gestantes são de extrema importância para a qualidade de vida tanto do recém-nascido quanto da mãe. O profissional de saúde que atende mães e bebês precisa conhecer as vantagens da amamentação para esse binômio, bem como ter informações suficientes para orientar adequadamente sobre a prevenção e o manejo dos principais problemas que podem ocorrer durante o processo de amamentação e causar sofrimento para a mãe, levando assim ao desmame precoce. **Objetivo:** investigar quais, quando, como e por quem são repassadas as orientações sobre aleitamento materno recebidas por usuárias do HC-UFMG, bem como fatores que influenciam no aleitamento materno exclusivo e no uso da chupeta e mamadeira. **Métodos:** estudo transversal observacional descritivo, no qual participaram 168 mães com média de idade de $27,2 \pm 6,6$ anos. Foi aplicado um questionário com 27 questões e os dados foram analisados estatisticamente por meio de medidas de tendência central e dispersão das variáveis contínuas e por meio de distribuição de frequência das variáveis categóricas. As associações entre as práticas do aleitamento materno exclusivo e uso de chupeta e mamadeira com as demais variáveis de interesse foram avaliadas por meio dos testes T-Test, Teste de Mann Whitney e Teste qui-quadrado. Em todas as análises foram adotados o nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** dentre as pesquisadas 78,6% relataram ter recebido orientação em algum momento do ciclo gravídico-puerperal. As

orientações foram realizadas principalmente no pré-natal (53,8%), sendo que o profissional responsável variou conforme o momento em que estas foram ministradas. A principal estratégia utilizada foi o aconselhamento individual (69,3%) abordando temas diversos, sendo os de maior ocorrência: a pega do bebê na mama, benefícios para mãe e para o bebê, tempo ideal de aleitamento exclusivo e cuidados com as mamas. A maior parte das entrevistadas (95,5%) consideraram as orientações úteis, sendo que 76,5% disseram ter conseguido colocá-las em prática. Somente a idade da criança apresentou associação com o aleitamento materno exclusivo e uso de chupeta e de mamadeira.

Conclusão: as orientações foram ministradas principalmente no pré-natal e abrangeram temas diversificados. As mães apresentaram dificuldade em identificar o profissional que realizou a orientação. A principal estratégia empregada para estimular o aleitamento materno se caracterizou por conversa individual. A grande maioria das entrevistadas considerou as orientações úteis e conseguiu aplicá-las. A idade do bebê influenciou no aleitamento materno exclusivo e no uso de mamadeira e chupeta.